

Escola Secundária da Ramada

Plano de Prevenção e Emergência



1. Introdução

A segurança precisa ser pensada. O lema deve ser: antes prevenir que remediar. A comunidade escolar não está minimamente sensibilizada para estas questões. O plano construído é uma tentativa para uma mudança nesta situação.

Os acidentes acontecem! A probabilidade de ocorrência de um sismo em Odivelas é elevada, os incêndios acontecem onde menos se espera, Por outro lado, a ciência não conseguiu, até hoje, prever com exatidão a ocorrência de abalos sísmicos. Assim, não sabemos quando ocorrerá o próximo sismo de magnitude suficientemente elevada para ser sentido pela população. Por esta razão é nosso objetivo principal estabelecer um plano de evacuação de emergência, em que toda a comunidade escolar saiba atuar em conformidade com as regras de segurança básicas estabelecidas pela Proteção Civil.

O exercício em causa não deve ser tomado como uma finalidade em si mesma, mas sim, como um meio operacional de ação, em que cada indivíduo saberá atuar em caso de acontecer um sinistro.

Não poderemos esquecer que através dele temos a possibilidade de testar, não só as falhas que o plano possa conter, mas também e principalmente as deficiências que a Escola apresenta em termos de segurança. Em relação a estas devemos tentar executar uma mudança efetiva e eficaz.

A elaboração deste plano de prevenção e emergência teve como principais vetores de atuação a simplicidade, a flexibilidade, o dinamismo, a adequação e a precisão para o poder tornar facilmente exequível.

2. Estudos Prévios

2.1. Caracterização espacial

A Escola Secundária da Ramada situa-se no Concelho de Odivelas, Freguesia da Ramada, confrontando-se com a saída da CREL (Odivelas Norte) a urbanização do Jardim da Radial e a Escola EB23 da Ramada.

2.2. Tipo de Estabelecimento de Ensino

Público

2.3. Grau de Ensino Locionado

Ensino Secundário e 3º Ciclo do Ensino Básico.

2.4. Características da Escola

A Escola é constituída por 10 pavilhões: Pavilhão Administrativo, Pavilhão A, Pavilhão B, Pavilhão C, Pavilhão D, Pavilhão E, Refeitório, Pavilhão das Artes, Pavilhão Gimnodesportivo e Zona do Moinho (Espaço Multiusos, Moinho e Forno).

Os pavilhões têm dois pisos à exceção dos pavilhões do Refeitório, Pavilhão D e Pavilhão das Artes que têm somente um piso.

Descritivo do Pavilhão Administrativo

R/C:

- Quadro Elétrico Geral (Principal),
- Quadro Elétrico,
- Sala de Diretores de Turma,
- Papelaria,
- Servidores da Informática,
- Secretaria,
- Instalações Sanitárias,
- Sala de informática.
- Sanitários.

1º Andar:

- Quadro Elétrico,
- C. Executivo e Sala Anexa,
- Sala de direção de turma,
- Sala de Reuniões,
- Sala de informática,
- Sala de Trabalho,
- Sala de Professores,
- Sanitários

Descritivo do Pavilhão A

- 1 Sala de aula,
- Sanitários.

R/C:

- Quadro elétrico,
- 3 Salas de Eletrónica e Eletricidade,

1º Andar:

- Quadro elétrico,
- 5 Salas de Aulas,

- Gabinete do enfermeiro,
- Gabinete de Apoio Disciplinar.

Descritivo do Pavilhão B

R/C:

- Quadro elétrico,
- 4 Salas de Aulas,
- Posto de 1º Socorros,
- Sanitários.

1º Andar:

- Quadro elétrico,
- 7 Salas de Aulas,
- Gabinete de Orientação Profissional,
- Arquivo.

Descritivo do Pavilhão C

R/C:

- Quadro elétrico,
- Auditório c/ Quadro elétrico,
- Biblioteca,
- Sanitários.

1º Andar:

- Quadro elétrico,
- 6 Salas de Aulas,
- 1 sala de aulas com computadores,
- Sala dos Funcionários.

Descritivo do Pavilhão D

R/C:

- Quadro elétrico, - 5 Salas de Aulas,
- Quadro elétrico,
- Laboratório de Biologia, c/ quadro elétrico
- Sanitários,
- Gabinete de Biologia e Geologia.

Descritivo do Pavilhão E

R/C:

- Quadro elétrico,
- Sanitários,
- Sala de aulas pequena,
- 1 Sala de aulas,
- 2 Arrecadações,
- Gabinete das Funcionárias,
- Laboratório de Física c/ Quadro Elétrico
- Laboratório de Química c/ Quadro Elétrico

1º Andar:

- Quadro elétrico,
- 3 Salas de Aulas,
- 3 Salas de TIC (computadores),
- Oficina informática,
- 2 Gabinete de apoio da educação especial

Descritivo do Pavilhão do Refeitório

R/C:

- Quadro elétrico,
- Refeitório, - Cozinha,
- Bar dos Alunos,
- Sala da Megamate,
- Sanitários.

Descritivo do Pavilhão das Artes

R/C:

- Quadro elétrico,
- 4 Salas de Oficina de Artes,
- Sanitários,
- 1 Arrecadação,
- 1 Gabinete de Artes,
- Laboratório de artes,
- Oficina Manutenção.

Descritivo do Pavilhão Gimnodesportivo

R/C:

- Quadro elétrico,
- Caldeira,
- Nave Central com bancadas e Galeria,
- Ginásio,
- Balneários masculinos, Femininos e árbitros
- Bar e Arrecadações,
- Sanitários do público,
- 1 Sala de aulas,
- uma sala da CMO,

Descritivo da Zona do Moinho

- Moinho
- Espaço multiusos
- Forno

ACESSOS

Os acessos ao estabelecimento de ensino efetuam-se por uma Entrada Principal, situada num parque de estacionamento em frente da Escola E.B. 2 e 3 da Ramada e por um portão na entrada da Radial e destinado a viaturas de emergência.

2.5. Número de Alunos, Professores e Funcionários:

<i>Ano Lectivo 2018/2019</i>					
	Alunos Básico	Alunos Sec.	Prof.s	Funcionários	Administrativos
Manhã	200	250	70	15	7
Tarde	400	400	60	14	7
Total	1350		130	29	7

2.6. Identificação de riscos (internos e externos)

Os riscos externos são relativos ao trânsito intenso e desordenado nas proximidades da escola.

Tabela de identificação dos riscos internos

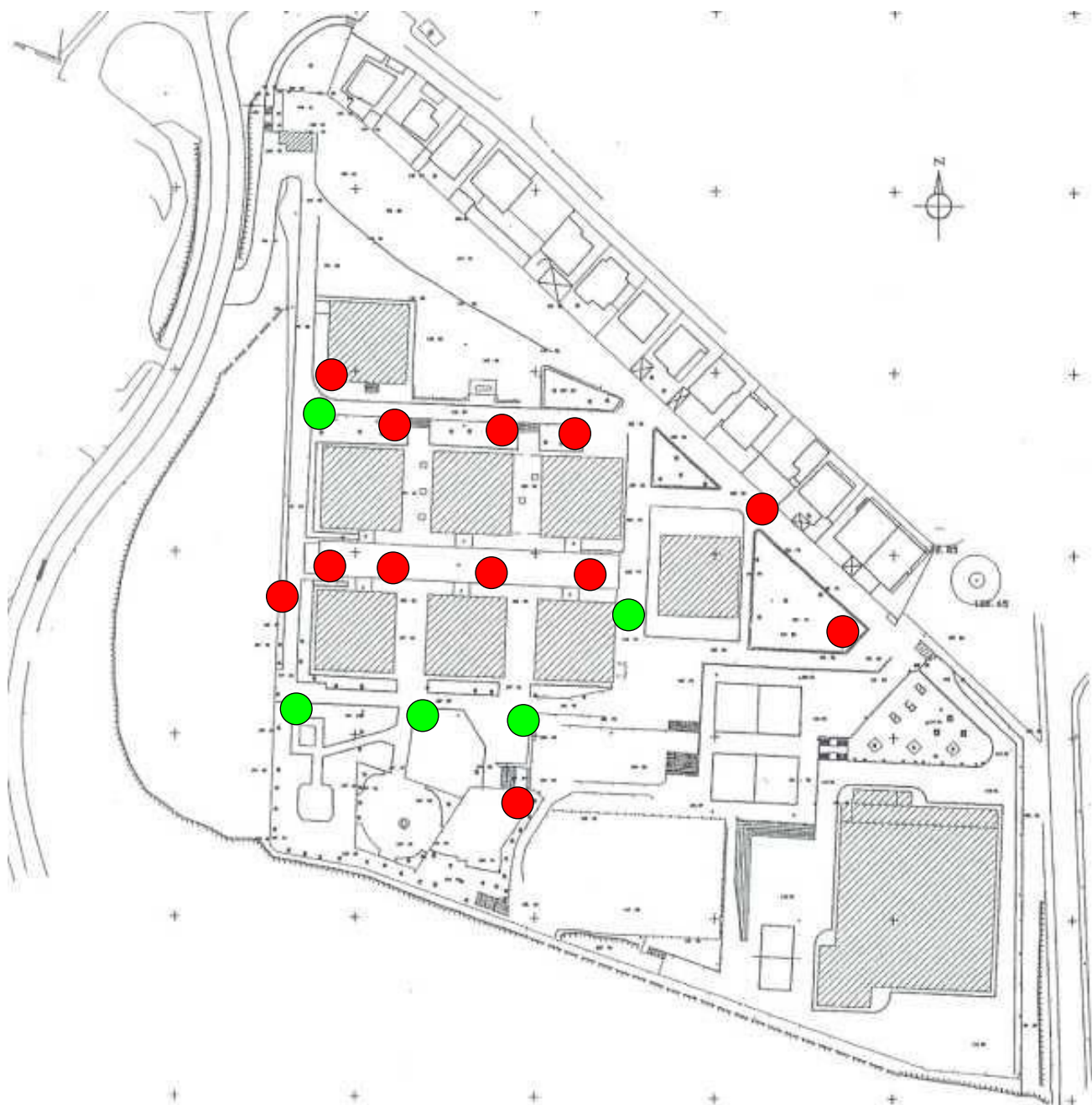
IDENTIFICAÇÃO	LOCALIZAÇÃO
POSTO DE TRANSFORMAÇÃO	<i>JUNTO À ENTRADA DE EMERGÊNCIA</i>
QUADRO GERAL DE ELECTRICIDADE	<i>SALA DE DIRECTORES DE TURMA</i>

QUADROS DE ELECTRICIDADE PARCIAIS	<i>À ENTRADA DE TODOS OS PAVILHÕES, NOS 2º PISOS, NO AUDITÓRIO, NA OFICINA DE INFORMÁTICA, NO LABORATÓRIO E SALA DE C.F.Q.</i>
COZINHA	<i>PAVILHÃO DO REFEITÓRIO</i>
BIBLIOTECA	<i>PAVILHÃO C</i>
LABORATÓRIOS DE ELECTRÓNICA	<i>PAVILHÃO A</i>
LABORATÓRIOS DE FÍSICA E QUÍMICA	<i>PAVILHÃO E</i>
LABORATÓRIOS DE BIOLOGIA E GEOL.	<i>PAVILHÃO D</i>
DEPÓSITO DE GÁS	<i>PARQUEAMENTO</i>
AUDITÓRIO	<i>PAVILHÃO C</i>
PAVILHÃO DESPORTIVO	<i>CALDEIRA</i>
PORTARIA	<i>CONTADOR DO GÁS</i>

2.7. Levantamento de meios e recursos (nº de equipamentos de 1º recurso):

Bocas-de-incêndio externas

São ao todo 17 bocas-de-incêndio e encontram-se situadas segundo o mapa descrito em anexo.



● Inativa ● Ativa

Bocas-de-incêndio interiores

Caixa Local		Chave da porta Fechadura	Vidro	Sinal	Mangueira	Ponteira	Chave água	Acesso
Pav. Adm	R/Chão	✕*	✓	✕	✓	✓	✕	Livre
	1º	✕*	✕	✕	✓	✓	✕	Livre
Pav. A	R/Chão	✓	●	✓	✓	✕	✓	Livre
	1º	✕	●	✕	✓	✕	✓	Livre
Pav. B	R/Chão	✕	✕	✕	✓?	✕	✕	Bloqueado
	1º	✕	✕	✕	✓	✕	✕	Livre
Pav. C	R/Chão	✓	✕	✕	✓	✕	✕	Livre
	1º	✕	✕	✕	✓?	✕	✕	Livre
Pav. E	R/Chão	✕	✕	✕	✓	✕	✕	Livre
	1º	Extintor						
Pav. D	-	✕	✕	✕	✓	✕	✓	Livre
Pav. TO	-	✕	✕	✕	✕	✕	✕	Livre
Refeitório	-	✕	✕	✕	✕?	✕	✕	Livre
Pav. Desp.	A	✓	●	✕	✓	✓	✓	Bloqueado
	B	✓	●	✕	✓	✓	✓	Bloqueado
	C	✓	●	✕	✓?	✓	✓	Livre
	D	✓	●	✕	✓	✓	✓	Livre

- A – Junto à entrada principal da bancada
 B – Junto à saída de emergência da bancada
 C – Junto à entrada dos alunos
 D – Junto à saída de emergência do ginásio

● - Não necessita * Chave sem identificação ✓ -
 Em conformidade? Sem canalização ✕- Em
 Irregularidade

Extintores

Existem ao todo 51 extintores, sendo 41 de pó químico e os restantes 10 de Halon. A sua localização está indicada nos mapas em anexo.

Iluminação de emergência: Tem

Sinalização: Tem

Meios de alarme e alerta: Campainha e telefones

Meios automáticos de deteção de gás e fumo: Tem na Cozinha

Organização de segurança: Tem

Estrutura Interna de Segurança: Tem

Órgão de Comando – Chefe de Segurança – Diretor

Coordenador de Piso: Funcionária do Pavilhão

Equipas de Intervenção: Tem

Alarme: Toque intermitente, da campainha, durante 30 segundos

Alerta: Telefonema para os Bombeiros

1ª Intervenção: Uso de extintores e de bocas-de-incêndio

Corte de energia: Corte geral (na sala de DT) / Corte por pavilhão / Corte por piso

3. ORGANIZAÇÃO DA SEGURANÇA

ANEXO 1

ESTRUTURA INTERNA DE SEGURANÇA (NOMES E TAREFAS)

Chefe de Segurança

Edgar Oleiro/António Trindade

Coordenadores de Pavilhão:

Administrativo: D. Paula Sabino

Pav. A manhã D. Jesus/tarde D. Cristina (rotativo)

Pav. B manhã D. Carla /tarde D. Fátima

Pav. C manhã D. Conceição Alves /tarde D. Eulália (rotativo)

Pav. D manhã D. Lucília /tarde D. Esperança

Pav. E manhã D. Conceição Ramada /tarde D. Carla Silva

Pav. das artes manhã D. Fátima/tarde D. Marília

Pav. do Bar de alunos manhã D. Leonor



av. Gimnodesportivo D. Amélia e D. Deogénia (rotativo)

ORGANIZAÇÃO DA SEGURANÇA

Alarme	Alerta	1ª Intervenção	Corte de energia	Evacuação	Concentração e controlo	Informação e Vigilância
Direção	Direção	<i>Pessoa mais perto do acidente</i>	Sr. Nelson	Professores e Delegados de turma	Direção, Professores e Delegados de turma	Professores e Pessoal Auxiliar

3.2. Plano de Evacuação (percurso principal e alternativo)



-  Percurso principal
-  Percurso alternativo

3.3. Plano de Intervenção (sequência de ações)

Em conformidade com as disposições determinadas pelo Serviço Municipal De Proteção Civil da Câmara Municipal De Odivelas a sequência de ações a adotar em relação ao Plano de Intervenção são os seguintes:

- Qualquer pessoa que se aperceba de um foco de incêndio deve de imediato verificar se existem pessoas em perigo, a fim de lhes prestar apoio, denunciando a situação e simultaneamente utilizando os meios de extinção disponíveis.
- O chefe de segurança deve certificar-se sobre a localização exata, extensão do sinistro, matérias em combustão e se há vítimas a socorrer. De acordo com as características e dimensão da situação avisa os coordenadores de piso e dá o alerta aos bombeiros.
- A equipa de 1ª intervenção utiliza de imediato os extintores mais próximos do local do sinistro. Se não for possível controlar o foco de incêndio informa o coordenador de piso e abandona o local.
- As pessoas nomeadas procedem aos cortes de energia elétrica.
- Caso se verifique a necessidade de evacuação das instalações o chefe de segurança aciona o alarme interno.
- A equipa de evacuação orienta os ocupantes para as saídas, encaminhando-os para o ponto de encontro.
- Os coordenadores de Pavilhão certificam-se da saída de todos os ocupantes e informam o chefe de segurança.
- A equipa de informação e vigilância dirige-se para a entrada das instalações a fim de informar os bombeiros sobre o local exato do sinistro, quais as suas dimensões e se há pessoas em perigo. Vigia as entradas do edifício não permitindo a circulação de pessoas.
- A equipa de concentração informa-se no ponto de encontro se há pessoas desaparecidas e avisa o chefe de segurança.
- Após a atuação dos bombeiros estes efetuam uma inspeção-geral às instalações e informam o chefe de segurança que determinará a sua reocupação.

4. INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA

4.1. Ao público em geral

Em caso de uma situação de emergência, devem cumprir-se as seguintes instruções logo após o acionamento do alarme:

- Todo o indivíduo deve conhecer sempre duas saídas para o caso de haver necessidade de uma evacuação urgente, bem como o percurso a realizar até qualquer dessas saídas.
- A coordenação da evacuação de cada turma é feita pelo respetivo professor e pelo delegado de turma. Este último é o chefe de fila, enquanto o primeiro é o cerra-fila, isto é, deve ser sempre o último a sair.
- Após ser decidido o percurso de evacuação a adotar, todo o material escolar deverá ficar no local onde se encontrar.
- Todos os alunos devem sair em fila indiana, sem correr mas em passo apressado e encostados à parede. Não deverão parar nas saídas de forma a manter o fluxo de evacuação mais fluído possível.
- Nos pontos críticos, isto é de confluência de pessoas (escadas e saídas), deve haver um sinaleiro, sendo as suas instruções rigorosamente cumpridas.
- Todos os alunos deverão dirigir-se para o ponto de concentração convencionado pelo chefe de segurança.
- Os alunos deverão manter-se sempre no ponto de concentração até serem dadas outras instruções pelo chefe de segurança.

4.2. Órgão de comando

4.2.1. Chefe de Segurança

- Avalia a situação de emergência e decide se é necessário efetuar a evacuação das instalações.
- Em caso de decisão de evacuação do edifício, avisa os coordenadores dos blocos.
- Dá ordem para avisar os bombeiros.
- Dá ordem para que sejam efetuados os cortes de energia.

4.2.2. Coordenador(es) de pavilhão

- Coordena a atuação das equipas.
- Verifica se alguém ficou retido nas Instalações e informa o chefe de segurança de eventuais anomalias.

4.3 Equipas de intervenção:

4.3.1. Alarme

- Aciona o sistema de alarme acústico convencionado;
3 toques longos intermitentes, da campainha para evacuação.
1 toque longo para fechar portas e janelas para defesa em caso de intrusão.
Em caso de corte de energia o alarme será dado pessoalmente.

4.3.2. Alerta

- Avisa os bombeiros, cujo número de telefone deverá constar em local bem visível e de fácil acesso.

4.3.3. Primeira intervenção

- Utiliza os extintores e/ou bocas-de-incêndio.
- Caso não consiga dominar a situação, fecha as portas e janelas do compartimento e aguarda a chegada dos bombeiros, acautelando a segurança pessoal.

4.3.4. Evacuação

- Coordena a evacuação das pessoas para o exterior, conforme definido nas instruções de evacuação.
- Certifica-se da saída de todos os ocupantes.
- Não permite o regresso de ninguém ao local sinistrado.

4.3.4. Informação e Vigilância

- Dirige-se para o local de acesso a viaturas de socorro a fim de indicar aos bombeiros o percurso para a zona acidentada e outras informações sobre eventuais sinistrados.
- Regula a circulação interna de viaturas, mantendo livres os acessos.

4.3.6. Concentração e Controlo

- Desloca-se para o ponto de concentração para recolha de informação sobre eventuais desaparecidos e informa o chefe de segurança e/ou os bombeiros da situação.

4.4. Áreas de risco acrescidas:

- Cozinha com gás, dotada de sistema de segurança (corte automático do gás em caso de fuga)
- Escadas
- Portas de saída dos pavilhões.

5. PLANO DE EVACUAÇÃO

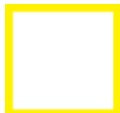

Para que se possa atuar de acordo com as indicações da Proteção Civil devem-se ter em conta as seguintes regras:

- Quando os elementos da comunidade educativa foram alertados, pela sinalização sonora, devem executar o plano de evacuação de acordo com as normas estabelecidas.
- As turmas nos pisos inferiores saem em primeiro lugar, ou seja, de baixo para cima, assim como aquelas que se encontram mais perto da saída.
- Os delegados de Turma são os primeiros a sair (chefe de fila), seguido dos seus colegas em fila indiana, sendo o professor o último a abandonar a sala de aulas (cerra-fila).

5.1 Lista dos delegados de turma (anual - em anexo).

5.2 Simbologia e sinalética de emergência

Simbologia		Sinalética	
	Você está aqui		Extintor de incêndio
	Extintor		Quadro elétrico
	Botão de alarme		Boca-de-incêndio armada
	Telefone de emergência.		Saída de emergência
	Boca-de-incêndio		Saída de emergência à direita
	Caminho de evacuação		Escadas de emergência à esquerda
	Corte de eletricidade		
	Corte de gás		

	Local de risco		
	Ponto de encontro		

5.3 Plantas de evacuação por pavilhão.

Ver anexos.

